



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

JUVENTUDES: A ARTE E A CULTURA COMO FORMA DE RESISTÊNCIA

Carla Nunes Weber, Juliana Corrêa Pacheco, Simone Rosa de Moura, Luciane Marques
Rauppr (orientador)
Universidade LaSalle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: A juventude é, ao mesmo tempo, uma condição social e um tipo de representação. Por esta razão é muito variada a forma como cada sociedade e cada grupo social vão lidar com esse momento e representá-lo. Essa diversidade se concretiza com base nas condições sociais, culturais, de gênero e geográficas, dentre outros aspectos. Sendo o Brasil um país de desigualdades sociais, os jovens que vivem em territórios tidos como violentos acabam por ganhar visibilidade negativa, pois são vistos de forma homogeneizadora e estigmatizante. Isso invisibiliza a riqueza de suas manifestações culturais e artísticas que são erigidas como formas de resistência às violências pela qual são submetidos durante a construção de sua identidade. Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar as condições e trajetórias de vida, memórias e perspectivas de futuro de jovens residentes em territórios estigmatizados como violentos que se destacaram no âmbito da cultura e da arte. Os dados apresentados nesse trabalho são parte do estudo maior, ainda em andamento, desenvolvido junto ao Mestrado de Memória Social e Bens Culturais, em sua linha de pesquisa Memória, Cultura e Identidade. Para fins de coleta de dados será utilizado o método de História de Vida, o qual visa propiciar meio de aproximação às trajetórias pessoais no âmbito das relações humanas, buscando conhecer as informações contidas na vida pessoal de um ou vários sujeitos, fornecendo uma riqueza de detalhes sobre o tema em questão. Os sujeitos da pesquisa são jovens residentes em bairros periféricos da cidade de Canoas/RS que se destacaram na arte e na cultura durante os dois anos (2016/2017) da pesquisa maior, e que ganharam visibilidade no Documentário Juventude Guajuviras, lançado em agosto deste ano pelo PPGMSBC - Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade LaSalle. Serão realizadas entrevistas em profundidade com cinco jovens que se dispuserem a participar do estudo e preencham os critérios de inclusão. Suas histórias de vida serão analisadas por meio do método de Análise de Conteúdo. Espera-se que os resultados permitam traçar tendências e significados representativos acerca do papel das manifestações artísticas enquanto modo de resistência sobre as lógicas do determinismo que dispõem dos sonhos e desejos destes jovens. Longe de supor que o resultado deste trabalho se desenvolva de forma a esgotar possibilidades sobre o tema, desejamos que ele sirva como provocação à emergência da criação de políticas públicas que garantam espaços e tempos para que os jovens possam se colocar de fato como sujeitos e cidadãos, com direito a viver plenamente a juventude.

Palavras-Chave: Juventudes, Manifestações artísticas e culturais, Trajetórias de vida